

Convenção para homologar Bisol

Da Sucursal

São Paulo — A reunião da Executiva Nacional do PT chegou a uma conclusão ontem, em São Paulo, sobre a vice candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva: o nome só será definido no próximo dia 7, sexta-feira, no encontro do diretório nacional e no dia 9 o partido realizará uma nova convenção nacional, para homologar a chapa completa.

O presidente do PT, Luís Gushiken, justificou o adiamento da escolha, com o argumento de que só o diretório nacional tem o mandato pleno para proclamar o nome do vice e a Executiva não teria esta competência. Apesar de não demonstrar preferência da Executiva pelo senador tucano, José Paulo Bisol, Gushiken elogiou as suas qualidades políticas.

Na realidade, o presidente do partido deu ênfase ao não-rompimento da Frente Brasil, apesar da preferência da maioria por Fernando Gabeira, para quem até a prefeita Luíza Erundina manifestou publicamente o seu apoio. Segundo Gushiken, "já havíamos tentado no Rio Grande do Sul a adesão do Bisol ao PT, quando ele apoiou o Olívio Dutra nas eleições municipais".

Gushiken disse que a saída do senador gaúcho do PSDB é irreversível e afirmou ter ouvido do próprio Bisol esta convicção. A Executiva encaminhará então o seu nome para ser apreciado pelo diretório nacional no dia 7.

Com a exigência do PSB em indicar o vice da Frente, o senador se filiara ao partido, sem qualquer objeção do PT, que quer a manutenção da coligação.